

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓD.:BIM-44

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede/ Santo Antônio do Fanado

3. Designação: Associação Cultural Quilombola Santo Antônio do Fanado

4. Endereço: Comunidade Santo Antônio do Fanado

5. Localidades Envolvidas: Todo o município

6. Caracterização: Sabe-se que Capelinha sedia quatro territórios Quilombolas, conhecidos popularmente como Santo Antônio do Fanado, Cisqueiro, Bom Jesus do Galego e Vendinha. Para o que aqui interessa, enfoca-se a Associação Cultural Quilombola de Santo Antônio do Fanado, composta por pequenos agricultores de lavoura branca, trabalhadora em regime coletivo e que mantém tradições de seus antepassados, a exemplo da banda de música de taquara, mais conhecida como “Marujada”.

7. Proteção Legal Existente: Nenhuma

Inscrição em Livro de Registro: Não

8. Documentação Fotográfica:



Associação reunida durante comemoração local

Fotógrafo: Acervo Dona Maria Pereira

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Instrumentos da Marujada, e, aos fundos,
Associados reunidos



Dona Maria Pereira, fundadora da
Associação



Sede da Associação



A tradicional Marujada, composta por
Quilombolas

Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães; Acervo PRO-JOVEM

Fotografia: (X) Digital () Analógica –
Negativo n°:

Data: Março/2011

9. Descrição: Constitui entidade social sem fins lucrativos, a qual desenvolve ações de cunho educacional, assistência social e cultural às 72 famílias residentes à comunidade, cujo processo de existência se desenvolve basicamente em regime comunal, conforme síntese a seguir.

Produção da Vida – As 72 famílias moradoras de Santo Antônio do Fanado cultivam lavoura branca em sistema de trabalho coletivo também chamado “trocas de dias” ou “dia barganhado” conforme aprenderam com seus antepassados. De tudo que plantam, retiram a parte necessária ao consumo da família e comercializam o excedente na Feira livre de Capelinha e, com o dinheiro da venda de sua produção, compram outros bens necessários à vida. Assim, interagem com a população urbana em trocas comerciais, sociais e afetivas que os conectam com um mundo diverso e os fazem viver intercomplementariamente.

Manifestações culturais – A Associação Cultural Quilombola de Santo Antônio do Fanado é responsável pela preservação de todas as manifestações culturais herdadas de seus ancestrais, mantendo vivas as tradições reveladas pela manutenção da atuante Banda de Taquara, as danças tradicionais (dança do vilão, dança dos nove), datas comemorativas, festividades religiosas. Faz-se necessário sublinhar que o conceito de cultura aqui adotado ultrapassa aquele restrito ao lazer para incidir naquele que adota a cultura como um modo de produzir a existência, fundada na singularidade com que determinados povos produzem a sua existência, nos modos como definem e defendem seus valores, nas estratégias utilizadas no enfrentamento de problemas, nos fundamentos das relações de poder com as quais devem conviver.

10. Bens Relacionados:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADOS: A Sede da Associação, a Marujada, bem como seus trajes e instrumentos.
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS: A simbologia histórico-cultural dos quilombolas, as canções da Marujada.

11. Intervenções: Não

12. Histórico: Segundo informações concedidas pela Sr^a Maria Pereira da Silva, presidente da Associação durante doze anos e uma das figuras de maior destaque na comunidade, antes da fundação da atual Associação Quilombola existia uma Associação de produtores rurais informal na comunidade, a qual discutia temas diversos relacionados à vida dos moradores, tanto é verdade que a Capela e o Telecentro foram construídos através de mensalidades pagas pelos associados. Desse modo, e, considerando que a comunidade constitui-se essencialmente de quilombolas, Dona Maria, professora, juntamente com os demais moradores, fundaram a Associação Cultural Quilombola Santo Antônio do Fanado, no intuito de preservar suas reminiscências histórico-culturais.

Dessa forma, em face de algum problema, a comunidade quilombola se reúne e coletivamente discute suas soluções. Visando melhorias na comunidade, esta promove mesadas de leilões ou bingos cujos produtos são eles mesmos que doam e arrematam. Por vezes, conseguem ofertas de comerciantes locais (doam produtos para leilão ou bingos) ou recebem visitantes amigos de Capelinha ou circunvizinhanças que colaboram como podem. Atualmente, a luta da comunidade se relaciona à dinamização da banda de taquara com a

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

aquisição de novos instrumentos musicais que requerem outras matérias primas que não a taquara, como acordeons, violão, cavaquinho e pandeiros. Saliente-se que todos os instrumentos feitos de taquara são produzidos pelos componentes da banda. Assim, a Associação Cultural Quilombola de Santo Antônio do Fanado requereu ao MMC que este lhe ajudasse no alcance de seu propósito divulgando a sua necessidade de patrocínio de órgãos públicos ou empresas privadas que se interessem em contribuir para a preservação da cultura e costumes dos povos tradicionais da zona rural de Capelinha. Atendendo a determinações das políticas sociais específicas e das ações afirmativas para negros, o Banco do Brasil doou terminais de computadores para fins de inclusão digital das famílias moradoras da Comunidade Quilombola de Santo Antônio do Fanado. Entretanto, a construção do centro de atendimento se encontra em condições precárias, não podendo abrigar os equipamentos dada a precariedade de sua infra-estrutura. Isto é, será preciso construir um prédio mais seguro para o pleno funcionamento de seu futuro telecentro.

13. Referências documentais / bibliográficas / entrevistas:

Maria Pereira da Silva

Maria de Sousa Santos

<http://movimentomudacapelinhamg.blogspot.com/2011/02/comunidades-rurais-quilombolas-de.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombolas>

14. Informações Complementares: Segundo relatos de moradores locais, em especial da Sr^a Maria Pereira, o nome da comunidade, **Santo Antônio do Fanado**, deve-se a duas razões cardeais. Primeiro, ao fato de existir em tal comunidade uma imagem antiquíssima de Santo Antônio, a qual, segundo relatos, foi encontrada por escravos dentro de um cupinzeiro há cerca de no mínimo 160 anos atrás, estando alojada atualmente na capela que leva seu nome. Segundo, deve-se a um fato muito curioso: Diz-se que, à época da escravidão, o rio que corta a comunidade, Rio Fanado, era usado para extração de ouro por parte dos senhores de engenho, os quais colocavam seus escravos para bateiar ou seja, extrair o ouro do rio por intermédio de bateia. Assim sendo, conta-se que, quando os escravos eram perguntados a respeito do proveito na extração, diziam “*boa*” quando extraíam muito ouro, sendo que entretanto, se a extração fosse insignificante, diziam: “*ouro tá faiado, tá faiado*”, daí resultando então o nome de “*Fanado*”.

15-Ficha Técnica:

Levantamento: Pedro Alcântara V. Lopes e Danty Guedes Guimarães	Data: Março/2011
Elaboração: Pedro Alcântara V. Lopes	Data: Agosto/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: Novembro/2011
Arquivamento:	Data: Novembro/2011